

Relatório de Acompanhamento

O presente documento foi elaborado no âmbito do plano de melhoria do agrupamento. Reproduz a situação atual dos alunos que concluíram o ensino secundário e profissional em 2013/14 e não ingressaram no ensino superior.

Mangualde

Novembro de 2014

Índice

Introdução.....	3
Acesso ao Ensino Superior – Alunos Internos.....	4
Acesso ao Ensino Superior – Alunos Externos.....	7
Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior.....	9

Relatório de Acompanhamento dos alunos que concluíram o 12º Ano

Introdução

Para cumprimento do enunciado no plano de melhoria do agrupamento de escolas aprovado pelos órgãos pedagógicos próprios, ação nº 2, atividade nº 6, elabora-se o presente relatório que tem como objetivo: *“acompanhar o percurso escolar/profissional/ocupacional (planos individuais de transição) do aluno no ano letivo seguinte à conclusão do ensino secundário/escolaridade obrigatória”*.

A metodologia empregue para recolha dos dados assentou na consulta da informação contida no programa ENES para o acesso ao ensino superior, contacto com os diretores de turma e dos serviços para se saber da etapa adotada pelos alunos, no caso de não terem enveredado pelo ensino superior.

O documento está dividido em 3 capítulos:

- Acesso ao ensino superior – alunos internos;
- Acesso ao ensino superior – alunos externos;
- Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior

O facto de haver só um único aluno provindo dos cursos profissionais que conseguiu entrar no ensino superior determinou que não tivesse sido criado um capítulo referente ao ensino profissional. Este aluno entrou no ensino politécnico.

A sua leitura permite realçar o seguinte:

- Cerca de 90% dos alunos que concluíram o 12º ano entraram no ensino superior. Cerca de 80%, na 1ª fase do acesso.
- 2/3 dos alunos que se candidataram entraram no ensino universitário.
- A maioria dos alunos internos que ingressou no ensino superior fê-lo em cursos da área de saúde, enquanto que mais de metade dos alunos externos o fez em cursos da área da gestão, economia, finanças, marketing e afins.
- Todos os alunos externos que se candidataram ao ensino superior entraram.
- A distribuição destes alunos é mais equilibrada em termos de ensino universitário e politécnico, ao contrário do que se verifica nos alunos internos.
- Os alunos a acompanhar são fundamentalmente do ensino profissional.
- Metade dos alunos que acabou o ensino profissional está a trabalhar ou a continuar a estudar.
- Mais de 40% dos alunos que acabaram o ensino secundário e não prosseguiram estudos estão incontactáveis.

I

Acesso ao Ensino Superior – Alunos Internos

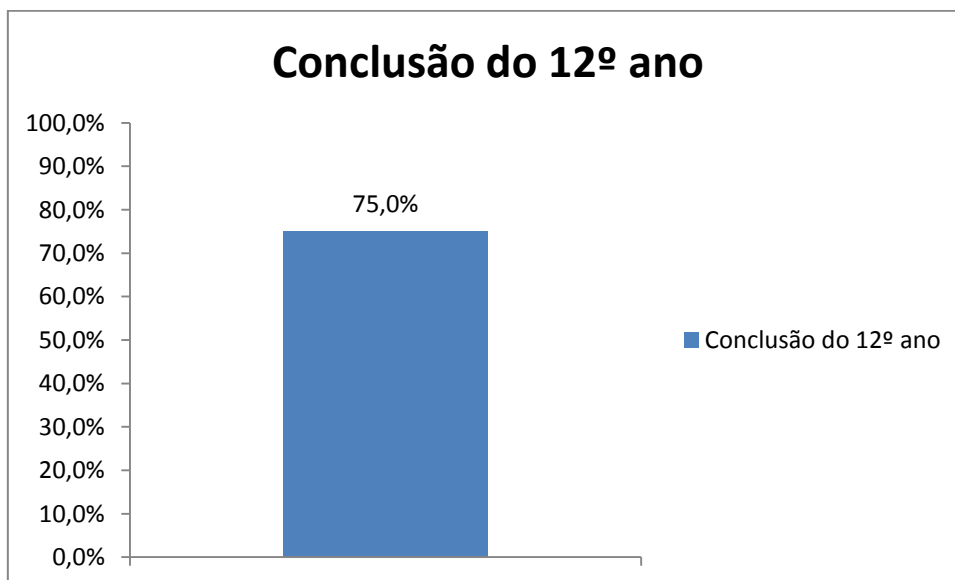


Gráfico nº 1

A taxa de conclusão do ensino secundário foi de 75%, traduzida em 66 alunos transitados.

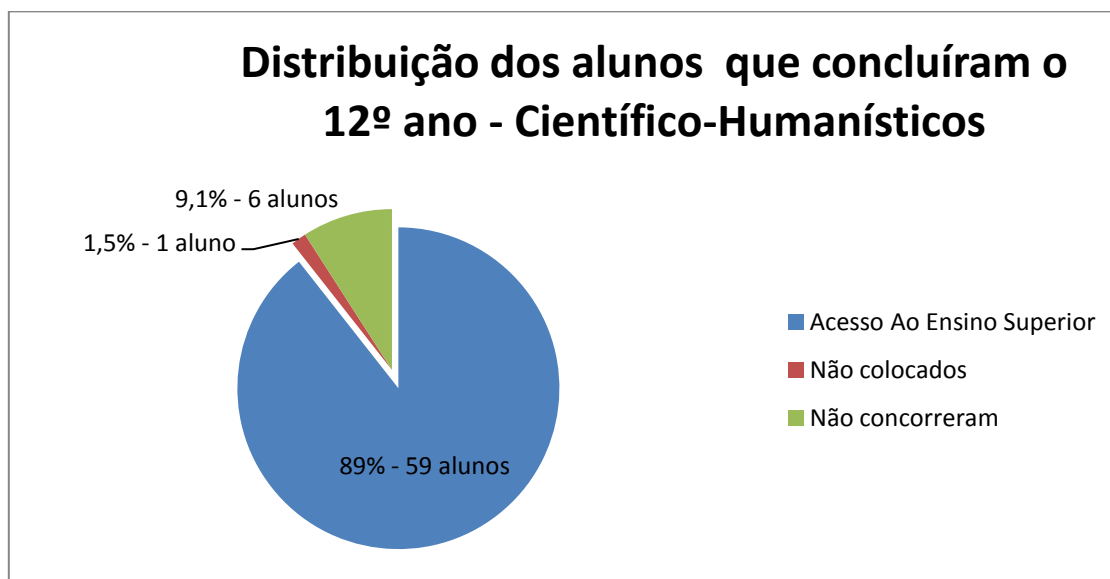


Gráfico nº 2

Dos alunos que concluíram o 12º ano nos cursos científico-humanísticos, 89% obtiveram vaga no ensino superior. Só 1,5% desses não foram colocados.

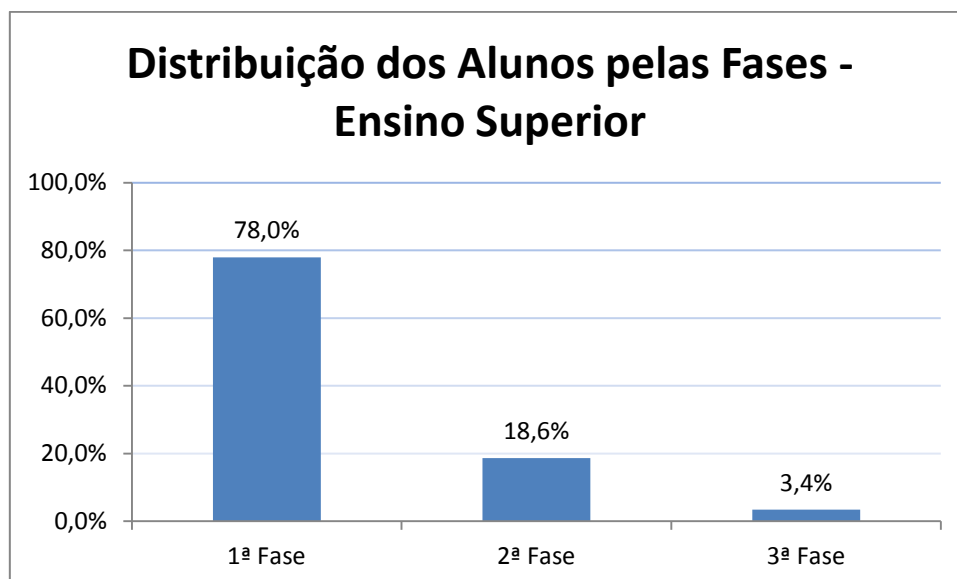


Gráfico nº 3

Cerca de 80% dos alunos entraram na 1ª fase do acesso ao ensino superior.

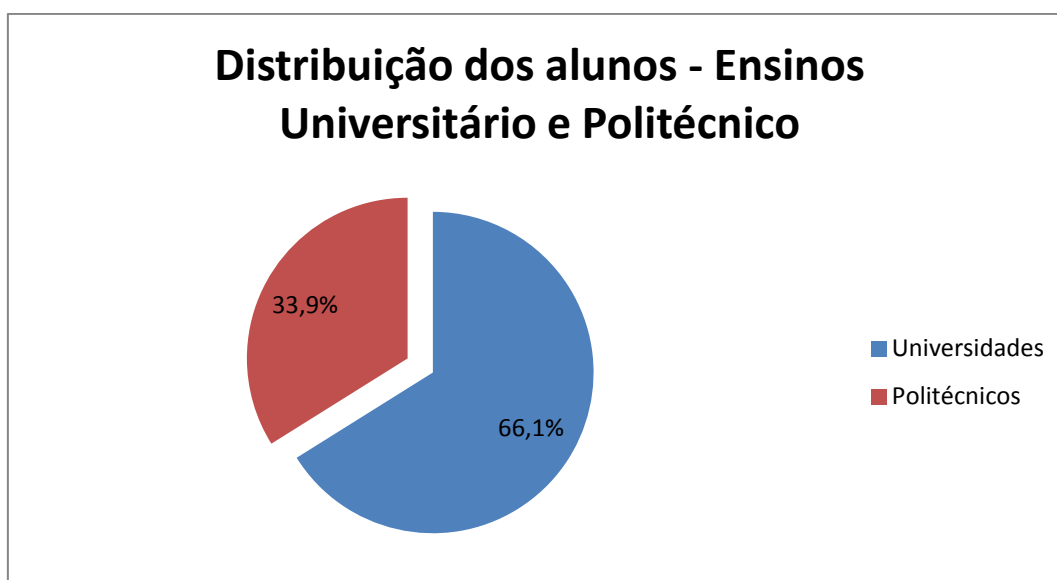


Gráfico nº 3

2/3 dos alunos admitidos entraram no ensino universitário.

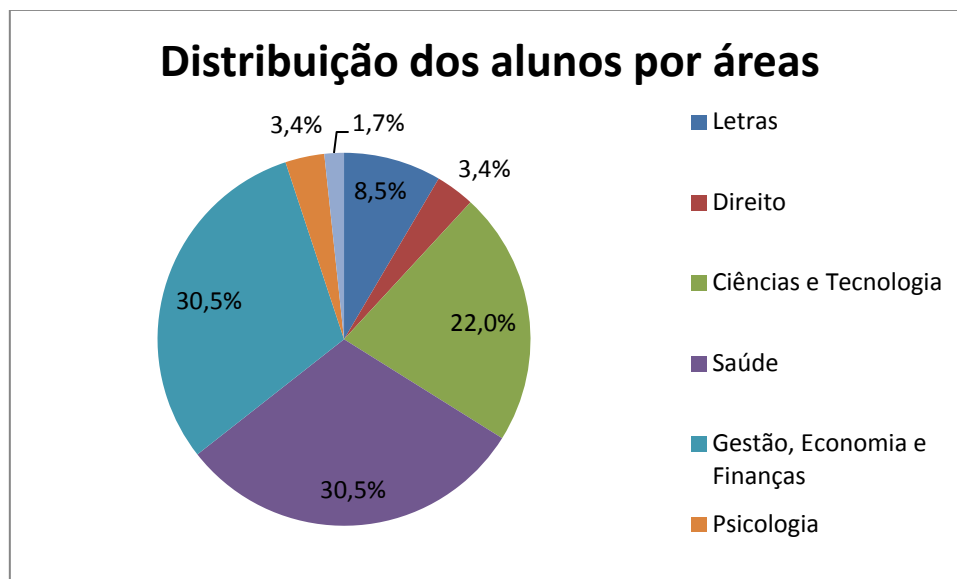


Gráfico nº 4

A maioria dos alunos que entrou no ensino superior escolheu cursos da área de saúde ou afins. 4 entraram em Medicina.

II

Acesso ao Ensino Superior – Alunos Externos

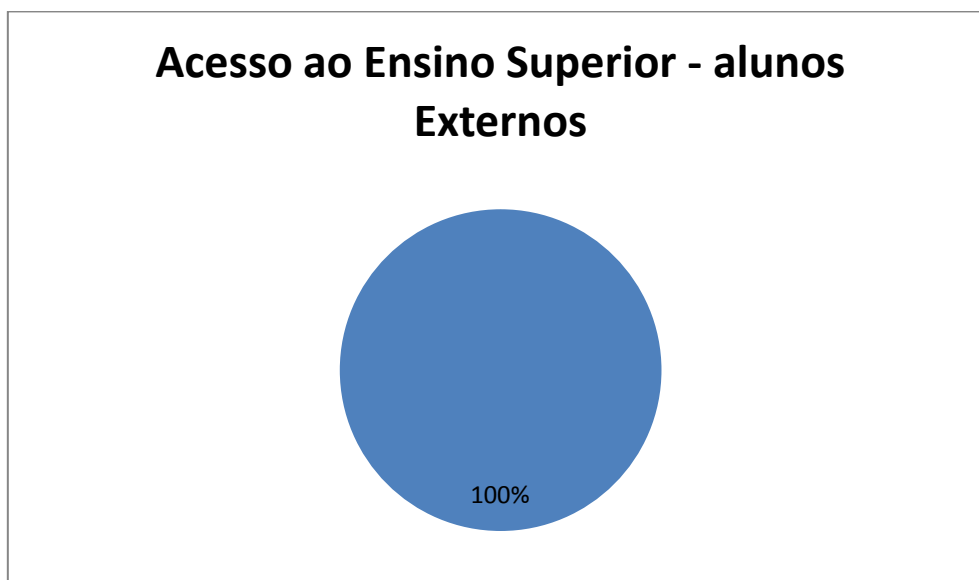


Gráfico nº 5

Todos os 9 alunos que se candidataram como alunos externos entraram no ensino superior.

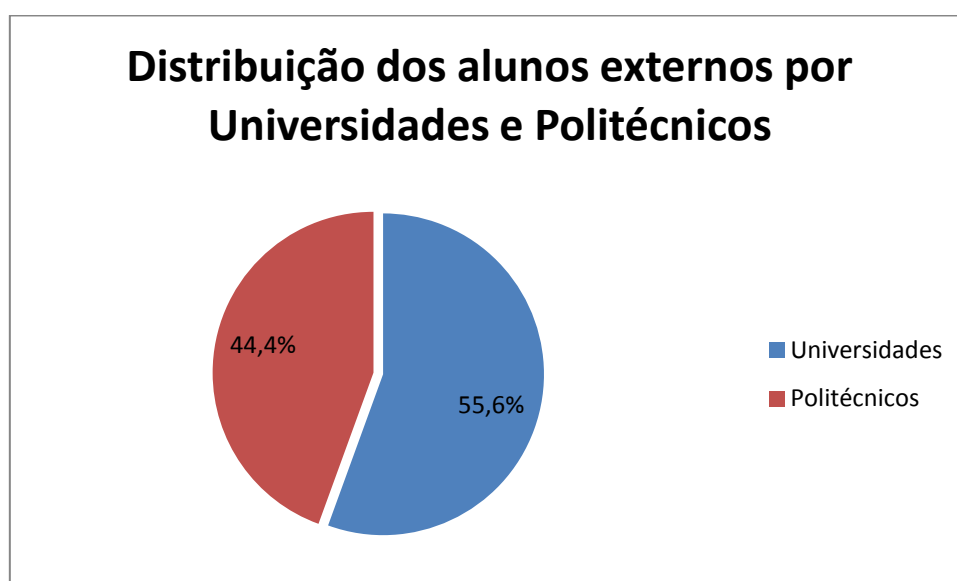


Gráfico nº 6

A distribuição dos alunos externos por tipo de instituição é equilibrada, com predominância para o ensino universitário.

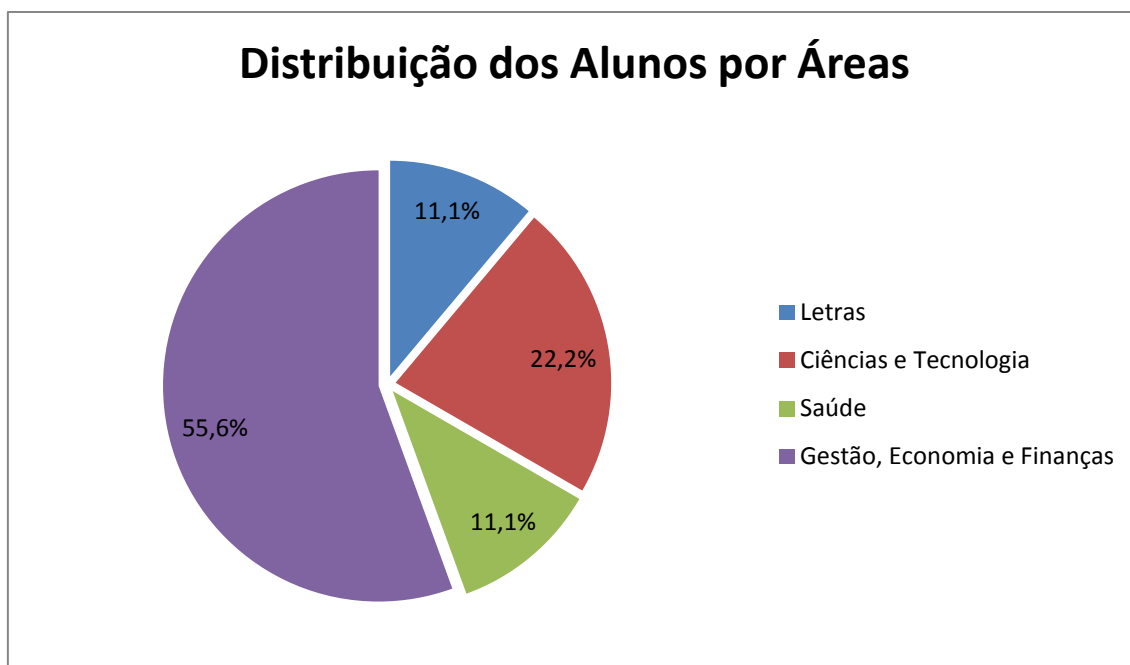


Gráfico nº 7

Mais de metade dos alunos externos que ingressou no ensino superior escolheu a área de gestão, economia, finanças ou marketing.

III

Acompanhamento dos discentes que não ingressaram no ensino superior

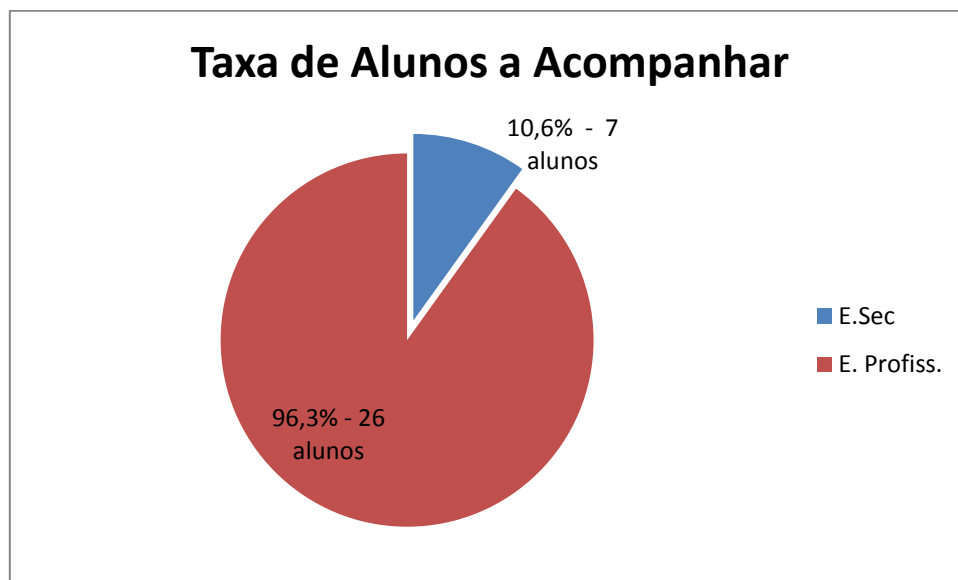


Gráfico nº 8

A maior parte dos alunos (96,3%) a acompanhar – por não terem obtido colocação ou não se terem candidatado – estava matriculado no ensino profissional.

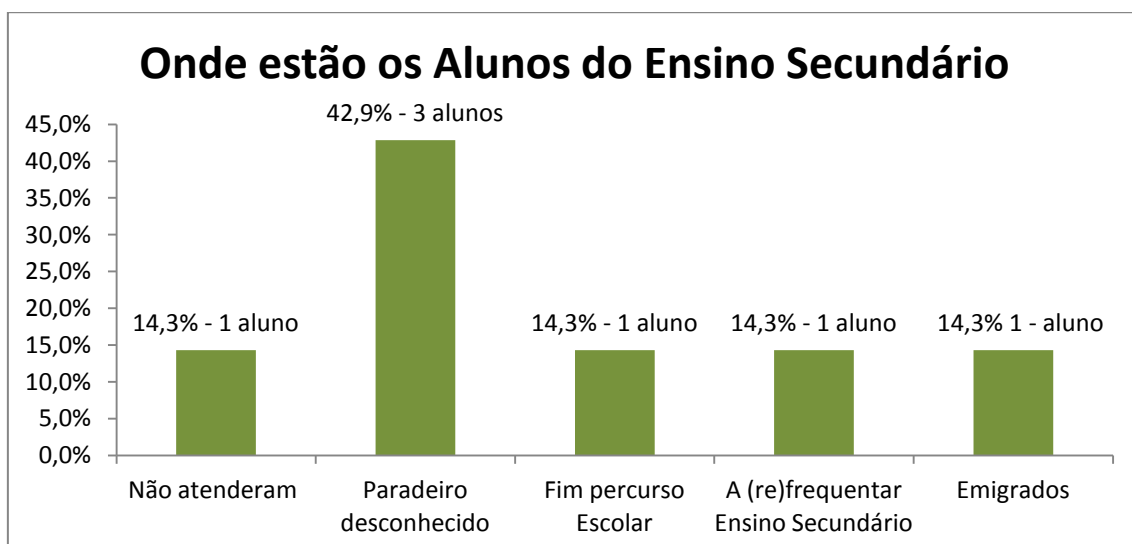


Gráfico nº 9

A mais de 40% dos alunos que acabaram o ensino secundário e não prosseguiram estudos não se conhece o paradeiro.

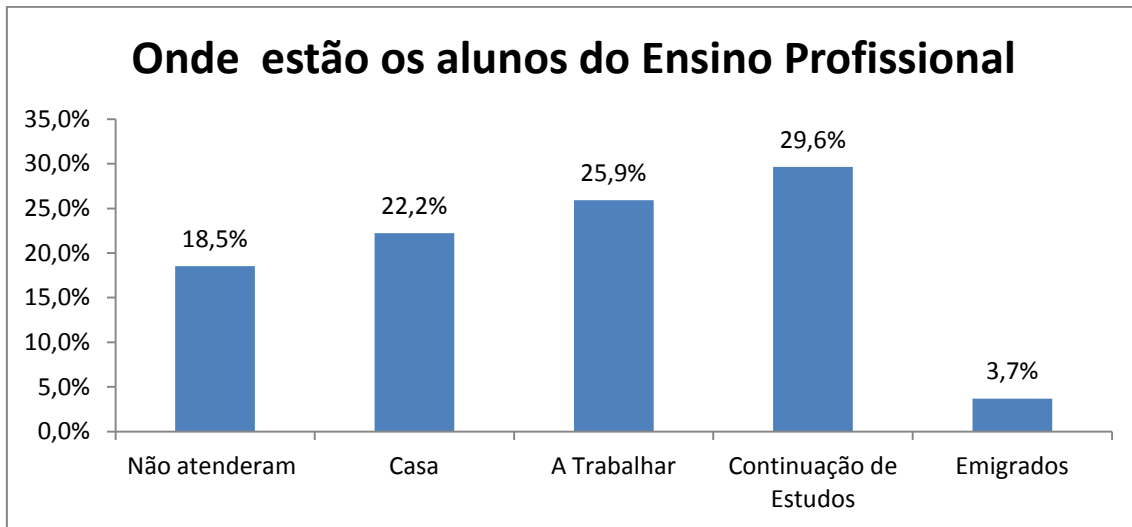


Gráfico nº 10

Mais metade dos alunos que acabou o ensino profissional está a trabalhar ou a continuar a estudar em CET (cursos de especialização tecnológica), ou TESP (curso técnicos superiores profissionais)

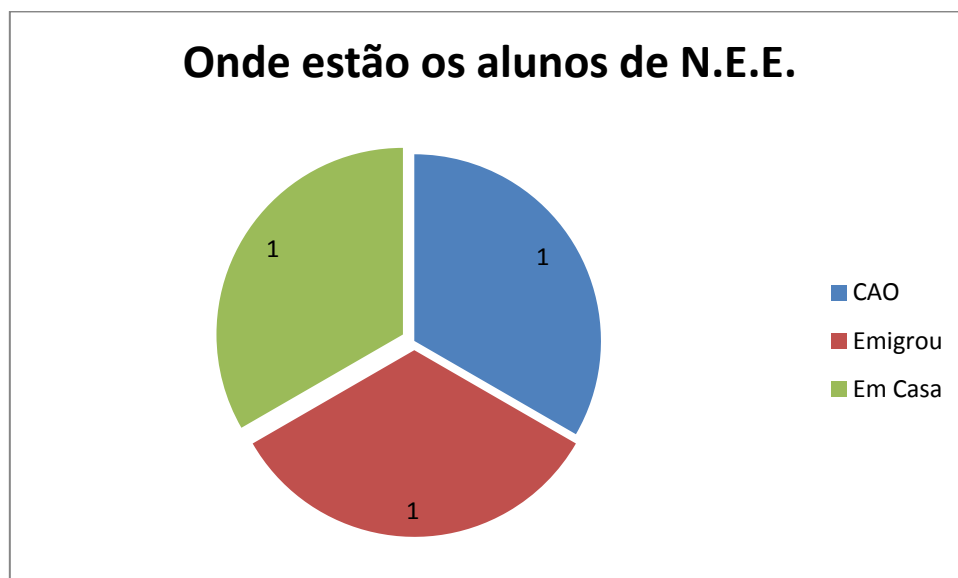


Gráfico nº 11

3 alunos concluíram o plano individual de transição, após o qual um foi para um centro de atividades ocupacionais, outro emigrou e outro está em casa.